

Nome: _____

DESCRITOR 20



Reconhecer diferentes formas de tratar uma informação na comparação de textos que tratam do mesmo tema em função das condições em que ele foi produzido e daquelas em que será recebido.

Assinale a melhor alternativa como resposta:

Texto 1

Olhos Verdes

[...] Como se lê num espelho
Pude ler nos olhos seus!
Os olhos mostram a alma,
Que as ondas postas em calma
Também refletem os céus;
Mas, ai de mim!
Nem já sei qual fiquei sendo
Depois que os vi! [...]



DIAS, Gonçalves. Poemas. Rio de Janeiro: Ediouro. 1997.

Texto 2

A leitura do mundo precede a leitura da palavra, daí que a posterior leitura desta não pode prescindir da continuidade da leitura daquele (A palavra que eu digo sai do mundo que estou lendo, mas a palavra que sai do mundo que eu estou lendo vai além dele). [...]

Se for capaz de escrever minha palavra estarei, de certa forma, transformando o mundo. O ato de ler o mundo implica uma leitura dentro e fora de mim.
Implica na relação que eu tenho com esse mundo.

FREIRE, Paulo. Abertura do Congresso Brasileiro de Leitura. Campinas. Nov. 1981. Fragmento.

Um aspecto comum a esses dois textos é

- A) a escolha da palavra na escrita.
- B) a importância dos olhos para a leitura.
- C) a mudança da leitura com o tempo.
- D) as transformações ocorridas no mundo.
- E) as várias possibilidades de leitura.

Texto I

“Sou completamente a favor da flexibilização das relações trabalhistas, pois a velhíssima legislação brasileira, além de anacrônica, vem comprometendo seriamente a nossa competitividade em nível global.”

Texto II

“É uma falácia dizer que com a eliminação dos direitos trabalhistas se criarão mais empregos. O trabalhador brasileiro já é por demais castigado para suportar mais essa provocação.”

O Povo, 17 abr. 1997.

Os textos acima tratam do mesmo assunto, ou seja, da relação entre patrão e empregado. Os dois se diferenciam, porém, pela abordagem temática. O texto II em relação ao texto I apresenta uma:

- (A) ironia.
- (B) semelhança.
- (C) oposição.
- (D) aceitação.
- (E) confirmação.



Por que o senhor é cético em relação às previsões sobre o aquecimento global?

Bjorn Lomborg – Discordo da forma como as discussões sobre esse tema são colocadas. Existe a tendência de considerar sempre o pior cenário – o que aconteceria nos próximos 100 anos se o nível dos mares se elevar e ninguém fizer nada. Isso é irreal, porque é óbvio que as pessoas vão mudar, vão construir defesas contra a elevação dos mares. No entanto, isso é só uma parte do que tenho dito. Sou cético em relação a algumas previsões, sim. Mas sou cético principalmente em relação às políticas de combate ao aquecimento global. O problema principal não é a ciência. Precisamos dos cientistas. A questão é que tipo de política seguir. E isso é um aspecto econômico, porque implica uma decisão de gastar bilhões de dólares de fundos sociais. Em outras palavras, não sou um cético da ciência do clima, mas um cético da política do clima. Basicamente, digo que não estamos adotando as melhores políticas porque não estamos pensando onde gastar o dinheiro para produzir os maiores benefícios.

Veja, 23 dez. 2009. Fragmento.

Texto 2

Esclarecedora a entrevista com Bjorn Lomborg (Entrevista, 23 de dezembro). Cada um de nós precisa se inteirar da realidade e agir com tenacidade. Não vale a pena gastar tempo com discussões vazias e fantasiosas de alguns que pregam a catástrofe futura, desconectados do aqui e do agora. Melhorar as condições de vida das pessoas, provendo-as de fonte de renda, acesso à saúde, educação e lazer, diminuirá os problemas sociais e por consequência o aquecimento global.

Irineu Berezanski, São José, SC.
Disponível em: <<http://veja.abril.com.br/301209/leitor.shtml>>. Acesso em: 5 abril 2011.

Em relação ao tema discutido no Texto 1, o autor do Texto 2 apresenta uma posição:

- A) conflitante.
- B) contrária.
- C) favorável.
- D) irônica.
- E) questionadora.

Texto I**Texto II****Meditação**

Para meditar,
o homus modernus occidentalis
cruza as pernas
deixa as costas eretas
os braços relaxados
concentra a atenção num
ponto e assim imóvel
em pensamento e ação
liga a televisão.

Ulisses Tavares

A ideia expressa na tirinha é reforçada no poema pela ação de

- A) cruzar as pernas
- B) sentar-se ereto.
- C) concentrar-se num ponto.
- D) esvaziar o pensamento.
- E) ligar a televisão.

Texto 1**Poemas de amor**

Este inferno de amar – como eu amo!
Quem me pôs aqui n'alma... quem foi?
Esta chama que aleta e consome,
Que é a vida – e que a vida destrói –
5 Como é que se há-de ela apegar?

Eu não sei, não me lembra: o passado,
A outra vida que dantes vivi
Foi um sonho talvez – foi um sonho –
Em que paz tão serena a dormir!
Oh! que doce era aquele sonhar...
10 Quem me veio, ai de mim! Despertar?

GARRET, Almeida. *Obras de Garrett*. Porto: Lello & Irmão, 1963. p. 177.

Texto 2**Meus oito anos**

Oh! que saudades que tenho
Da aurora da minha vida.
Da minha infância querida
Que os anos não trazem mais!
Que amor, que sonhos, que flores,
Naquelas tardes faguciras
À sombra das baraneiras,
Debaixo dos laranjais!

ABREU, Casimiro. IN. CANILDO, Antônio; CASILO, José Adelaldo. *Presença da literatura brasileira*. Vol. 2. São Paulo: Difel, 1968. p. 41. Fragmento

Em ambos os textos, o sentimento que estimula os autores é

- A) a comemoração festiva.
- B) a fixação na natureza.
- C) o amor saudoso.
- D) o presente de paz.
- E) o retorno à infância.